

**ATA N.º 7/2015 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
ALPIARÇA REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2015**

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e quinze reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, presidida pelo Sr. Presidente Mário Fernando Atracado Pereira, onde compareceram os senhores Vereadores: Carlos Jorge Duarte Pereira e João Pedro Costa Arraiolos (CDU-PCP/PEV), Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar (PS) e Francisco José Saturnino Cunha (Todos Por Alpiarça-PPD/PSD-MPT).

Estiveram ainda presentes no apoio à reunião: Dora João Duarte Cardoso Baptista, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência e José Manuel Vaz Portugal de Sousa, Técnico Superior.

Verificando-se quórum, o Sr. Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram 15 horas e 19 minutos, após o que deu início à apreciação dos seguintes assuntos:

**MOVIMENTO DE FUNDOS**

Foi apresentado o resumo diário de Tesouraria de 10 de abril de 2015, que apresentava um total de disponibilidades de 123 289,53€

**ATAS:**

O Sr. Presidente informou que vinha para aprovação a ata n.º 6 de 2015, de 20/03/2015 pondo a mesma à discussão, informando que por não ter estado presente se iria abster.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar, pede a palavra para informar que considera que a ata se encontra resumida demais.

Realça que falou das verbas do 4º quadro comunitário de apoio, referindo-se às verbas de rateio o que não se encontra espelhado em ata.

Gostaria de ver transcrita que a sua intervenção relativas às verbas do quadro comunitário de apoio se refere ao Projeto do Parque de Formação do Casalinho, que é condicionado à cabimentação dessas verbas de rateio.

Solicita então que a ata seja revista, para que as matérias muito concretas politicamente estejam explícitas.

O Sr. Vereador Francisco Cunha, inicia a intervenção realçando o facto de as reuniões não começarem precisamente às 15h00. Considera que contrariamente à Assembleia Municipal, a reunião de Câmara é uma reunião de trabalho e que as reuniões têm sido transformadas em

comícios, pois fala-se constantemente para a câmara de vídeo. Relativamente ao calendário das reuniões de câmara, afirma que quando recebeu o agendamento não se apercebeu que no mês de março existiu uma reunião a menos. Considera que o calendário das reuniões deve ser cumprido. Informa ainda que irá sentar-se de frente para a câmara de vídeo, e que na próxima reunião voltará a sentar-se no seu lugar. Quanto à ata, não concorda que a ata seja tão sucinta.

Refere que o período antes da ordem de trabalhos teve mais de uma hora e trinta minutos, e não lhe parece que todos esses assuntos de grande importância para o concelho estejam relatados em três páginas e meia.

Considera que o seu papel é analisar e votar as atas e não apresentar propostas para a sua redação uma vez que existem funcionários para fazer esse trabalho e deve ser o Sr. Presidente a dar indicações a esse funcionário de como quer que a ata seja redigida.

O Sr. Presidente afirma que quanto à configuração da mesa considera que os vereadores devem ficar todos voltados para a câmara, até porque existe público na sala e como tal os vereadores não devem estar de costas para o público presente. Quanto à ata, informa que as instruções para a redação das atas de forma sucinta é uma opção e indicação sua, pois legalmente a ata deve relatar o que se passa nas reuniões de forma sucinta sendo que o objeto mais importante são as deliberações. Informa ainda que o Município disponibiliza as gravações de vídeo que permitem que qualquer pessoa possa ver na íntegra o que passa nas reuniões. Esclarece ainda que as atas são efetivamente mais exaustivas no tratamento dos assuntos, do que eram no passado.

Aceita no entanto que os Sr.s Vereadores apresentem propostas de alteração, não havendo propostas considera que a ata deve ser votada para não arrastar mais este assunto.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar, informa que existem matérias sobre as quais interveio e que não estão refletidas na ata. Refere ainda que falou da falta de pontos da ordem do dia e que não encontra essa intervenção na ata, afirma que tem dificuldade em enquadrar qual o ponto de intervenção em que abordou esse assunto.

Como tal, não consegue fazer uma proposta, pois não sabe em que ponto da ata pode incluir as suas propostas e não quer errar cronologicamente no local onde incluir as suas intervenções.

O Sr. Vereador Carlos Pereira, interveio para esclarecer que os pontos indicados pelo Sr. Vereador Pedro Gaspar relativamente aos pontos da ordem do dia se encontram na ata, na página 3.

Quanto à intervenção sobre o Quadro comunitário de apoio, concorda que poderia ser mais explícito.

Considera ainda que os senhores vereadores não leem as atas com a devida atenção e por isso não

estão em condições de apresentar propostas para a sua alteração.

Não tendo havido propostas concretas para alteração, o Sr. Presidente coloca a ata à votação sendo a mesma aprovada por maioria com duas abstenções do Sr. Presidente e do Vereador Francisco Cunha e com o voto contra do Sr. Vereador Pedro Gaspar.

São apresentadas as seguintes Declarações de voto:

Vereador Francisco Cunha - absteve-se porque acha que a ata não reflete na íntegra tudo o que se passou na reunião, e são demasiado sucintas. Considera que o vídeo não serve de prova porque em termos legais o que conta é a ata e como tal não pode votar favoravelmente.

Sr. Vereador Pedro Gaspar - vota contra pois não se pode vincular a um documento que é excessivamente resumido e carece de ter incluídos todos os pontos e factos de matéria política que foram abordados no período antes da ordem do dia.

Sr. Presidente – absteve-se uma vez que não esteve presente na reunião; no entanto, estando convicto do grau de avaliação dos Sr.s Vereadores Carlos Pereira e João Arraiolos, teria votado a favor pela oportunidade que teve de ver a gravação em vídeo, pois considera que a ata reflete o que se passou na reunião, está de acordo com a legislação em vigor que aponta para o tratamento exaustivo mas sucinto das matérias abordadas em reunião.

#### **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Sr Presidente deu início a este período.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar inicia a sua intervenção relatando a reunião passada esta manhã com o executivo Municipal, solicitada pelos Sr.s Deputados do PS eleitos pelo circulo de Santarém, o Deputado António Gameiro e a Deputada Idália Serrão com o intuito de discutir o problema da Renoldy, assim como o problema da Barragem dos Patudos. Considera que o assunto da Renoldy é no momento a matéria mais gravosa e mais preocupante.

Considera que a reunião foi bastante produtiva e informa que os Sr. Deputados vieram com uma postura de proactividade perguntar o que poderiam fazer de útil para ajudar a resolver este problema que irá afetar cerca de 48 famílias. Considera ainda que o que se passa com a Renoldy é uma autêntica tragédia do ponto de vista económico e social, e ficou bastante agradado pela forma como as duas forças políticas conseguiram concertar posições relativamente a este assunto. Considera também muito estranho que os Deputados não tenham sido recebidos na empresa, apesar de terem visita marcada. Pensa que tem que haver uma união entre todos para que se encontrem medidas e intervenções positivas para a resolução deste problema. Disponibilizou-se totalmente para contribuir ativamente para a viabilidade desta unidade fabril.

O Sr. Vereador Francisco Cunha, solicita que lhe sejam explicados os seguintes assuntos:

Considera que a ordem de trabalhos da reunião de câmara não tem matérias interessantes, por comparação com as ordens de trabalhos da câmara de Almeirim. Considera que ilegalmente continuam a não vir as suas propostas para discussão em reunião de Câmara. Informa que houve um acidente no parque de estacionamento do C. D. Os Águias e que o problema não se encontra resolvido. Considera que continua a existir sonegação de informações, pois não lhe foram entregues os planos de atividades das associações, assim como a conta corrente do parque de campismo e os valores gastos em custas judiciais.

Questiona como é possível que os subsídios ao Clube Desportivo “Os Águias” sejam absorvidos pelas contas direção e não sejam utilizados na formação.

O Sr. Vereador Francisco Cunha continua, questionando ainda o Sr. Presidente sobre a sua intervenção na problemática da Renoldy e quantas vezes visitou a fábrica durante os anos em que é Presidente da Câmara. Questiona também sobre o tarifário da limpeza das fossas, questão que terá colocado há aproximadamente 2 meses. Questiona ainda qual a razão das estradas intervencionadas pelas Águas do Ribatejo não terem sido reparadas, nomeadamente a estrada do Casalinho, informa ainda que trará fotografias na próxima reunião. Solicita informação sobre a razão de existir uma ambulância com um recipiente por baixo para não verter gasóleo. Informa que ficou surpreendido por saber que a Chamusca aderiu à Associação de Municípios Portugueses com Vinho e questiona se o Sr. Presidente já visitou as Adegas Cooperativas do Concelho e as Casas que produzem e exportam vinho para saber quais são os seus problemas. Considera que deve ser feita uma aposta maior num produto tão importante como é o vinho. Informa que tem propostas apresentadas à mais de um ano que ainda não foram agendadas.

Relativamente à entrevista que deu ao Jornal O Mirante, questiona sobre o facto resposta do Sr. Presidente ter sido feita num blogue local.

--- O Sr. Presidente interrompeu o Sr. Vereador, informando que não é do seu estilo responder através de blogues, sendo a intervenção do Sr. Vereador Francisco Cunha uma provocação.

--- O Sr. Vereador Francisco Cunha esclarece que a sua intervenção não é uma provocação mas sim uma acusação e como tal sugere que seja feita uma carta ao administrador do blogue a solicitar o IP de quem escreveu os comentários.

Para finalizar apresenta uma proposta de lançamento de um concurso de arte de rua, para o mercado municipal.

--- Respondendo às questões, o Sr. Presidente informa que a reunião referida pelo Vereador Pedro

Gaspar, foi solicitada pela Federação Distrital do PS. Considera que o objeto da reunião, a questão da Renoldy, é um assunto muito importante e que conta com a ajuda de todas as forças políticas para a resolução deste problema. Informa que reuniu com os representantes da Renoldy, assim como com os trabalhadores e estrutura sindical. Informa ainda que relativamente a este assunto solicitou uma audiência ao Sr. Ministro da Economia, tendo sido recebido pelo Sr. Secretário de Estado, que se comprometeu a encetar alguns contactos. Foi solicitada ainda uma reunião ao Sr. Secretário de Estado da Agricultura e Mar, estando já agendada para amanhã uma reunião com a Comissão Parlamentar de Agricultura da Assembleia da República e estando também a aguardar o agendamento de uma reunião com a Comissão Parlamentar da Economia. Quanto à limpeza das fossas, informa que esse assunto foi abordado nas Águas do Ribatejo e que Alpiarça é dos Concelhos menos atingidos pela problemática das fossas sépticas, porque os executivos da Câmara Municipal, nomeadamente os anteriores executivos da CDU investiram muito para que a água e o saneamento chegassem quase a cem por cento da população. A resolução do problema passa pela uniformização do tarifário para todos os utilizadores, estando esta proposta a ser elaborada pela empresa. Relativamente à AMPV, afirma que o Município já faz parte deste organismo há vários anos.

Quanto às propostas, afirma que as propostas são agendadas e discutidas quando são da competência da Câmara Municipal, quando não são ficam ao critério do Presidente e Vereadores com competências atribuídas, quanto à definição das opções.

Salienta ainda a forma responsável como, até ao momento todas as forças políticas estão a tratar o assunto da Renoldy.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar espera que o Sr. Presidente tenha a melhor recepção na Comissão Parlamentar de Agricultura, considera que as forças políticas representadas na Assembleia da República poderão fazer alguma coisa para manter estes postos de trabalho, pois a fábrica se encontra perfeitamente operacional. Realça a intervenção do Sr. Presidente relativamente ao investimento dos executivos CDU, no que diz respeito aos esgotos. Considera a intervenção uma propaganda política, e questiona quais foram esses investimentos. Acredita que foram feitas obras, no entanto por alguma razão o Município entrou para a Águas do Ribatejo, pois as perdas eram enormes. Informa ainda que durante o tempo de gestão do PS foram alcatroadas 46 estradas.

O Sr. Vereador Francisco Cunha, realça que Almeirim é uma terra com alguma vanguarda em relação a Alpiarça, afirma que após o 25 de Abril os Alpiarcenses andaram entretidos a criar cooperativas enquanto os Almeirinsenses foram adquirindo terrenos sendo que hoje os campos de

Alpiarça são maioritariamente de Almeirinsenses. Quanto à Renoldy, acredita que todas as medidas tomadas são show-off e informa o Sr. Vereador Pedro Gaspar que não são 48 famílias mas sim 58. Considera que as reuniões agendadas não vão resolver o problema e informa que o TPA tem acompanhado o problema discretamente. Afirma que a primeira vez que o Sr. Presidente visitou a fábrica foi no dia 4 de fevereiro. É da opinião que os donos, os administradores e os acionistas é que têm de ser contactados, e que o Sr. Presidente não os contactou.

Considera que o Sr. Presidente deve saber quanto é que a fábrica exporta e quando é que fatura, afirma que o PCP organizou piquetes de greve e que se vanglorizou pela paragem da produção.

Informa ainda que as negociações com as empresas devem ser feitas com secretismos.

O Sr. Presidente esclarece que visitou por diversas vezes a Renoldy e fez o que tem de fazer enquanto entidade pública para a resolução do problema e divulga informação com conhecimento dos intervenientes, e reforça que falou com a administração da empresa e com as pessoas mandatados pela administração.

Após o intervalo o Sr. Vereador João Arraiolos entrega alguns dos documentos solicitados, nomeadamente os valores das custas judiciais e o contrato com a empresa LinkThink.

Entrados no período da Ordem do Dia,

#### **ORDEM DO DIA:**

#### **1. PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - PROJECTO DE LEI - “Veda o acesso de empresas privadas às atividades económicas de abastecimento publico de água(...)”**

Tomado Conhecimento

#### **2. PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS - PROJECTO DE LEI - “Altera o regime de Renda Apoiada, garantindo um valor de renda mais justo e acessível”,**

Tomado Conhecimento

#### **3. FUNDAÇÃO JOSÉ RELVAS - AGRADECIMENTO DE BILHETES - Oferta de bilhetes para o Oceanário para o Centro Infantil e CAT,**

Tomado Conhecimento

#### **4. ALFREDO JORGE MARTINS GASPAS - Licença Especial de Ruído para Bar da Música, das 21h00 de 04/04/2015 até às 02h00 de 05/04/2015,**

--- O Sr. Vereador Francisco Cunha pede a palavra para informar que tem um parecer da CCDRC, que esta matéria compete à Junta de Freguesia.

--- O Sr. Vereador Carlos Pereira informa que segundo o mesmo parecer a licença especial de ruído deve continuar a ser passada pela Câmara Municipal, o licenciamento da atividade em si é que é

feita pela Junta de Freguesia.

Aprovado por maioria a ratificação, com abstenção do Sr. Vereador Francisco Cunha

**5. MARISA ISABEL SILVA ISABELINHA GRAÇA COSTA - Licença Especial de Ruído para Evento de música ao vivo e Karaoke a realizar no Supermercado Diana, Frade de Baixo, das 20h00 de 10/04/2015 até às 02h00 de 11/04/2015**

--- O Sr. Presidente informa que este ponto viria inicialmente para deliberação mas que com a alteração da data da reunião, o mesmo vem agora para ratificação dada a necessidade da licença para o dia 10.

Aprovado por unanimidade a ratificação

**6. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA - INFORMAÇÃO INTERNA N.º 49/2015 de 03 de Março, Serviço Técnico de Obras, pedido de Informação prévia, Requerente: INTERALPIARÇA – SUPERMERCADOS, LDA**

O Sr. Eng. Portugal, faz o enquadramento deste pedido de informação prévia.

O Sr. Vereador Francisco Cunha questiona qual a posição do executivo relativamente a esta pretensão.

O Sr. Presidente informa que de acordo com a informação técnica, a proposta é a aprovação a informação prévia. Informa que é uma estratégia de crescimento da empresa com a criação de postos de trabalho.

O Sr. Vereador Francisco Cunha questiona se foi feito algum estudo de impacto económico relativamente a esta instalação, tendo em conta outros pequenos comerciantes da mesma área de negócio.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar considera que será caricato a existência de 2 posto de combustível a 50m um do outro. Informa que existe neste caso uma responsabilidade acrescida, pois a criação de postos de trabalho de um lado, podem acabar com outros. Questiona se existe a possibilidade da criação de um protocolo que salvguarde a criação dos postos de trabalho, solicita que o GTO verifique se não existe na legislação algo que condicione a colocação de um posto de combustível a 50m de outro. O Sr. Presidente considera que a questão está clara, e solicita esclarecimentos ao Sr. Eng. sobre a deliberação e qual o seu papel legal na instrução do processo.

O Sr. Eng. Portugal informa que a aprovação desta informação prévia é necessária para o avanço do processo junto das Estradas de Portugal.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar sugere que os serviços técnicos peçam informação às Estradas de Portugal sobre a legislação aplicável à proximidade dos postos de abastecimento.

O Sr. Vereador Francisco Cunha considera que deveria existir uma análise do impacto que tal pretensão terá para a população e considera ainda que deverá ser salvaguardado o horário de funcionamento mais alargado caso exista aprovação.

O Sr. Presidente sugere que o ponto seja retirado e que o GTO avalie algumas das questões colocadas, vindo o ponto com informação mais completa na próxima reunião.

O ponto é retirado, para a próxima reunião.

#### **7. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA - CONCURSO PÚBLICO N.º 1/2015/CCE - Aquisição de Refeições Escolares – Ano Letivo 2015/2016,**

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento deste ponto.

O Sr. Vereador Francisco Cunha não tendo nada a opor, questiona pelo que ouve dizer, a qualidade assim como a quantidade da comida servida nas cantinas da escola.

O Sr. Vereador Pedro Gaspar questiona relativamente ao concurso, quais os documentos que os concorrentes têm de entregar em sede de concurso. Questiona ainda se este é um concurso pelo preço mais baixo.

Questiona ainda a razão de os pagamentos serem feitos a 30 dias, porque as verbas estão cabimentadas e as pessoas já comeram.

O Sr. Vereador João Arraiolos responde às questões colocadas.

O Sr. Presidente esclarece que no caso de Alpiarça tem havido queixas por parte dos representantes dos pais. Tendo estes assuntos sido resolvidos e precavidos pelos vários presidentes de câmara da CIMLT.

Tomado conhecimento

#### **8. MUNICÍPIO DE ALPIARÇA - INFORMAÇÃO INTERNA N.º 03/CP/2015 - Relação de todas as adjudicações efetuadas ao abrigo do parecer genérico de 25/10/2013 – período de 01/03/2015 a 31/03/2015,**

O Sr. Vereador João Arraiolos faz o enquadramento do documento.

O Sr. Vereador Francisco Cunha relativamente à informação entregue hoje, sobre a INF INT n.º2/CP/2015 questiona sobre um processo do STAL de 2014, contra a Autarquia e solicita informação mais detalhada relativamente a este processo. Solicita também mais informações sobre o processo 109809.1 do Tribunal de Almeirim, sobre 2 processo do Ministério Público contra a Autarquia e outro levantado pelo Sr. Jaime Francisco de Freitas Fidalgo. Solicita ainda informações sobre as custas judiciais incluídas na presente informação.

O Sr. Presidente informa que estas informações são disponibilizadas a todos os eleitos e à



população.

O Sr. Vereador João Arraiolos responde a algumas das questões colocadas, sendo que o processo do STAL se refere a horas feitas pelos funcionários da Biblioteca desde 2007. Esclarece que o Processo 109809.1 do Tribunal de Almeirim se refere a um processo da antiga Presidente da Assembleia Municipal, outro dos processos é referente a um buraco na estrada, outro é referente a 2005 (processo que tinha sido extinto), uma multa da ambulância do INEM, e o ultimo é o processo do Elevador que já foi presente a reunião de câmara.

Tomado conhecimento

### **PERÍODO DO PÚBLICO**

--- O Sr. Município Eduardo Costa pede esclarecimento sobre a barragem. Questiona se o fluxo de fluído com enorme cubicagem que entra no coletor da barragem, vinda da ETA das AR, está devidamente legalizado e autorizado e se foram retiradas amostras. Questiona sobre o ponto do concurso das refeições escolares, relativamente aos valores das refeições escolares e dos lanches. Informa que uma das funções do Veterinário Municipal é a inspeção da segurança das refeições das escolas. Questiona se os relatórios diários feitos pelo funcionário que supervisiona as refeições vai a conhecimento do Sr. Presidente. Sugere que seja uma entidade isenta fazer a avaliação das refeições, pelo menos uma vez por semana.

--- O Sr. Presidente informa que a questão das descargas já foram verificadas e que a APA efetuou a recolha de águas para análise. Quanto às Águas do Ribatejo, questionada sobre o assunto garantiu a qualidade da água das descargas. Esclarece ainda que os lanches estão pela primeira vez a ser considerados e informa que o Município tem técnicos que fazem o acompanhamento das refeições.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezanove horas e onze minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Dora João Duarte Cardoso Batista, a exercer funções de Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, servindo de Secretária, a redigi e assino.